



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
CONSELHO DE CÂMPUS  
GESTÃO 2014-2016  
ATA Nº 15/2014**

1 Aos vinte e nove (29) dias do mês de outubro de dois mil e quatorze (2014), às quatorze (14)  
2 horas, na Sala de Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do  
3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel  
4 Vicente, nº 281, no Centro desta capital, foi realizada a oitava reunião ordinária do Conselho  
5 deste Câmpus do ano de 2014, cuja pauta compreendeu, conforme convocação 16/2014  
6 expedida pelo Presidente deste Conselho: **1. Apreciação e aprovação dos pareceres sobre**  
7 **Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Técnicos; 2. Prorrogação do**  
8 **afastamento da prof<sup>a</sup>. Natália Labella Sanchez; 3. Formação da Comissão Eleitoral para**  
9 **escolha dos representantes discentes na CPGR; 4. Encaminhamento de proposta**  
10 **dispondo sobre a dispensa de Estágios Obrigatórios dos cursos técnicos e de graduação**  
11 **de carga-horária dos Estágios Supervisionados dos Cursos de Licenciatura; 5. Escolha**  
12 **dos membros da Comissão Eleitoral para eleição dos membros da CISSPA; 6. Resposta**  
13 **ao requerimento sobre diárias e passagens; 7. Apresentação dos substitutos para os**  
14 **membros da COEN (participação Prof<sup>a</sup> Dra. Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral);**  
15 **8. Assuntos gerais.** Iniciou-se a reunião em primeira chamada às 14h15min com a presença  
16 do presidente, Prof. Paulo Roberto Sangoi, da secretária Luciele Daiana Wilhelm e dos  
17 conselheiros Tales Schmitt Samuel, Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Sergio Alexandre  
18 Korndörfer, Ricardo Athaide Mitidieri, Celso Roberto Canto Silva, André Rosa Martins, Douglas  
19 Neves Ricalde, Henrique Leonardi de Oliveira, Fabiana Grala Centeno, Renato Avellar de  
20 Albuquerque . Inicia-se a reunião com o presidente abrindo o expediente, falando da questão do  
21 Douglas. O conselheiro Douglas disse que havia feito solicitação de diária e que o DAP havia  
22 informado que não haveria disponibilidade de recursos. Relatou que foi fazer uma consulta nos  
23 periódicos de diárias e percebeu que algumas pessoas que não faziam parte do quadro.  
24 Questionou como estas pessoas teriam direito de viajar e servidores com representação não  
25 teriam este direito. O presidente explicou que em 2013 houve um programa financiado pela



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

26 Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República através do qual foram contratadas  
27 diversas pessoas que receberam diárias, mas que não tinha relação com o nosso orçamento.  
28 Que temos que viver com esta situação que faz parte do processo burocrático. Com esta  
29 explicação, o item 6 da pauta foi suprido. O Presidente leu documento sobre a transição da  
30 Ramiro e fez esclarecimentos complementares. Também fez a leitura do laudo estrutural dos  
31 prédios e fez acréscimos oportunos. Os conselheiros solicitaram cópia integral do laudo, o que  
32 foi deferido pelo Presidente. O Presidente informou aos conselheiros sobre o ofício recebido  
33 acerca da alteração do curso técnico em biblioteconomia. O conselheiro Douglas questionou  
34 sobre seu requerimento, que expunha a questão do ruído elevado na biblioteca, ocasionado  
35 transtorno para os servidores que ali trabalham. O Presidente recebeu manifesto do colegiado  
36 do Curso Técnico em Biblioteconomia sobre pronunciamento do conselheiro Douglas.  
37 Esclareceu que na próxima reunião o conselheiro poderá responder. Acrescentou que esta é  
38 uma questão que pode ser resolvida através de um acordo entre as partes. O presidente  
39 prosseguiu a leitura do documento, entregue pelo colegiado do Curso Técnico em  
40 Biblioteconomia, conforme segue a degravação: **Em resposta a manifestação do Conselheiro**  
41 **do CONCAMP, Sr. Douglas Neves Ricalde, relacionada ao trabalho de alunos do Curso**  
42 **Técnico em Biblioteconomia empenhados na reabertura da Biblioteca do IFRS-Câmpus**  
43 **Porto Alegre, e divulgado na Ata de número 11/2014. Na ata citada, amplamente divulgada**  
44 **por email aos servidores do IFRS-Câmpus POA pelo técnico administrativo Douglas Neves**  
45 **Ricalde, no dia 05 de setembro de 2014, na parte final da reunião do CONCAMP, o Sr. Douglas**  
46 **afirmou “sobre a demora na reabertura da biblioteca e sobre a participação dos alunos do Curso**  
47 **Técnico em Biblioteconomia, referindo que por não ter sido dada a devida orientação aos**  
48 **alunos destacados para auxiliar na reorganização do acervo, o trabalho dos alunos causou um**  
49 **retrabalho aos servidores da biblioteca, o que contribuiu para a demora na mudança.” Após a**  
50 **aprovação da ata e não havendo nenhuma alteração no texto, os professores e representantes**  
51 **discentes do Curso Técnico em Biblioteconomia, em reunião de colegiado realizada no dia 16**  
52 **de setembro, às 11h e 30min, decidiram manifestar-se publicamente frente ao comentário**  
53 **desabonador realizado pelo referido conselheiro. Diante do exposto, os professores do Curso**  
54 **Técnico em Biblioteconomia lançam essa nota em repúdio à afirmação do colega servidor**  
55 **técnico tendo em vista que: O Sr. Douglas Neves Ricalde demonstrou, através de sua**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

56 *manifestação, total desconsideração frente aos esforços de alunos e professores empenhados,*  
57 *verdadeiramente, na reabertura da biblioteca. Percebe-se em seu discurso a falta de espírito*  
58 *cooperativo e a leviandade de argumentos sem fundamento técnico e sem provas cabais sobre*  
59 *o retrabalho ao qual ele se refere. Os alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia*  
60 *desenvolveram o trabalho de arquivamento de obras nas estantes sob orientação da Prof. Dra.*  
61 *Lizandra Brasil Estabel, do professor especialista. William Gontijo e da professora bibliotecária*  
62 *Luziane Martins, bem como do bibliotecário chefe da Biblioteca do IFRS-Câmpus Porto Alegre,*  
63 *Filipe Silveira Xerxeneski. Três desses profissionais com formação superior em Biblioteconomia*  
64 *e um em Arquivologia. Registra-se que o Sr. Douglas não possui formação na área,*  
65 *conseqüentemente não tem autoridade intelectual em Biblioteconomia para emitir pareceres*  
66 *sobre trabalho biblioteconômico e atua sob a chefia do bibliotecário Filipe Silveira. No segundo*  
67 *semestre do Curso Técnico em Biblioteconomia os alunos adquirem conhecimentos sobre*  
68 *arquivamento bibliográfico utilizando a CDU (Classificação Decimal Universal) e Cutter (Tabela*  
69 *de classificação de autor) o que os habilita a arquivar materiais sob essas classificações. A*  
70 *professora Dra. Magali Lippert, responsável pela disciplina, possui formação superior e*  
71 *mestrado em Biblioteconomia e Ciências da Informação, garantindo, através de provas e*  
72 *exercícios em disciplina de seis créditos, o aprendizado dos alunos. Os alunos desenvolveram a*  
73 *atividade na biblioteca no turno da manhã, o único servidor técnico presente no período em que*  
74 *a equipe de alunos e professores se encontrava em trabalho na biblioteca era o bibliotecário*  
75 *Filipe, servidor esse que havia solicitado à Coordenação do Curso o auxílio dos alunos e*  
76 *professores ficando grato pela colaboração. Sendo assim o Sr. Douglas, não se encontrava na*  
77 *biblioteca no horário da manhã para acompanhar ou emitir alguma opinião acerca da atividade*  
78 *proposta. É importante ressaltar ainda que o servidor em questão não possui habilitação e nem*  
79 *mesmo conhecimento técnico, o que inviabiliza seus pareceres incorrendo, inclusive, em falta*  
80 *ética contra aqueles que estão verdadeiramente aptos a exercer a função de bibliotecário ou*  
81 *docente em Biblioteconomia. Ressalta-se que o trabalho de reorganização do acervo,*  
82 *ordenamento, leitura de estante, dentre outras realizadas, em processo de mudança da*  
83 *biblioteca, são atividades diárias da rotina da ação biblioteconômica e faz parte das atividades*  
84 *práticas dos alunos do curso técnico. Salientamos que o simples fato de reposicionamento de*  
85 *estantes, o que ocorreu, tem como conseqüência a reorganização do acervo. A ocorrência*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

86 *aponta que o Conselheiro Sr. Douglas faltou com respeito e ética com o bibliotecário chefe, ao*  
87 *qual está subordinado, e que orientou a organização da biblioteca, à Coordenação e docentes*  
88 *do Curso Técnico em Biblioteconomia e aos alunos do Curso que participaram de uma atividade*  
89 *prática sob a orientação dos docentes. Ainda, registra-se que foram realizadas atividades*  
90 *semelhantes no Museu de História da Medicina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, dentre*  
91 *outros espaços externos ao IFRS e que as práticas além de serem elogiadas, passaram a ser*  
92 *espaço de atuação de estágio dos nossos alunos. Sem mais e certos de que o Conselheiro Sr.*  
93 *Douglas Neves Ricalde irá retratar-se diante do corpo discente e docente deste Instituto*  
94 *aguardamos sua manifestação espontânea e pedido público de desculpas pelo fato ocorrido.*  
95 *Encaminhamos, outrossim, esse documento à Direção do IFRS para tomada de conhecimento*  
96 *do fato e providências que julgar cabíveis ao evento ocorrido. Assinam Duílio, Tainá, Ângela,*  
97 *Fábio, Márcia, Magali, Verônica, Caroline, Daniel, Amanda, Lucia, Daniela, Nádia, Alice,*  
98 *Bárbara, Daniel, Michele, Andréa, Marco, Lenisa, \*inaudível, Cínara, Cláudia, Marina, Débora,*  
99 *Ingrid, Osmar, Mirian, Laura, Flávia, Jaqueline, Bruna, Fernanda, Sílvia, Suzana, Juliane,*  
100 *Daiane, Cássio, Cristian, \*inaudível, Inês, Paulo, Estefani, Joice, Neiva, Maria, Débora e*  
101 *\*inaudível. O presidente deu continuidade e o conselheiro Douglas questionou sobre uma*  
102 *moção sobre o edital de afastamento docente. O conselheiro Marcelo questionou se a natureza*  
103 *do documento seria de fato uma moção, se não seria mais apropriado um requerimento ou*  
104 *memorando. **Encaminhamento: alterar a moção para memorando, mantendo o texto e***  
105 ***enviar para o CONSUP. Colocado em votação: aprovado por unanimidade.** O conselheiro*  
106 *André solicitou a inclusão de pauta a representação externa do CONCAMP. O conselheiro*  
107 *André solicitou a atualização e a publicação das atas e resoluções. A secretaria salientou que*  
108 *estão no aguardo da nova servidora e que a sua pauta de trabalho será justamente esta. Fez*  
109 *uma solicitação em especial, sobre a resolução do professor Ângelo Hörn, documento*  
110 *necessário para seu afastamento. A secretária esclareceu que isto ainda não foi feito, pois*  
111 *houve uma dúvida sobre o documento a ser emitido. **1. Reabertura das inscrições para os***  
112 ***membros externos do CONCAMP.** A conselheira Fabiana relatou que haviam programado*  
113 *para hoje a eleição, que os conselheiros foram consultado, tendo os conselheiros Douglas,*  
114 *André e Tales que fariam a eleição com a chapa inscrita - ASSUFRGS. A segunda dúvida seria*  
115 *o método a ser utilizado na continuidade das eleições, se deveria fazer com cédulas de*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

116 votação. O conselheiro Douglas relatou que da última vez, fizeram com cédulas. O conselheiro  
117 Marcelo perguntou quem seriam os representantes da ASSURGS, o qual a conselheira Fabiana  
118 nomeou: Charles Almeida, como membro titular e José Luis Rockembach, como membro  
119 suplente. O presidente sugeriu ainda fazer uma aclamação, o qual teve aprovação unânime.  
120 Registre-se que deve ser verificado se os representantes não pertencem ao quadro do IFRS.  
121 Encaminhamento: Homologação da da chapa inscrita – ASSURGS com os membros Charles  
122 Almeida, como membro titular e José Luis Rockembach, como membro suplente. Colocado em  
123 votação. Aprovado por unanimidade, observando-se que o representante não pode ter vínculo  
124 com o IFRS, do contrário serão automaticamente excluídos e oficiada a ASSURGS para  
125 alteração. Ficou decidido que a comissão fará o calendário com os prazos estabelecidos para o  
126 processo a ser disparado. **2. Apreciação e aprovação dos pareceres sobre Regulamento do**  
127 **Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Técnicos.** O Presidente fez a leitura do parecer.  
128 Aberta a discussão, o conselheiro André se manifestou sobre a inexistência de determinação  
129 legal para que se tenha este Núcleo Docente Estruturante e sobre esta celerância da idéia do  
130 NDE dos cursos superiores trazida para os técnicos. Relatou que já existem cursos técnicos  
131 que funcionam com núcleo estruturante sem resolução, no nosso câmpus, e não sabe se criar  
132 resolução para isso, não se estaria caindo em excesso de regramentos. O conselheiro Marcelo  
133 explicou que sob o ponto de vista legal, não há exigência para a criação dos NDE's. A seu ver,  
134 se for padronizar isso, deverá ser feita uma adequação para tornar esta estrutura mais simples.  
135 Alertou, entretanto, para a necessidade de aprovação do parecer da CLN, fazendo a leitura do  
136 mesmo. O conselheiro Marcelo esclareceu a diferença entre NDE e colegiados dos cursos,  
137 salientando que a participação dos alunos será feita através do colegiado. Disse pensar que é  
138 um órgão a mais e que está funcionando de maneira informal e satisfatória e não vê  
139 necessidade de formalizar esta estrutura. O conselheiro Sergio referiu que no seu entender, não  
140 existe muita diferença entre colegiado e NDE, na verdade a idéia de NDE saiu do MEC  
141 provavelmente de idéias de outras universidades que já possuíam na graduação. Prosseguiu na  
142 senda, reforçando seu entendimento de que seria como um colégio, mas reduzido. Pensa que  
143 neste momento não haveria necessidade desta formalização. O conselheiro Celson referiu que  
144 poderia ser uma comissão permanente do próprio colegiado para pensar o curso, disse que  
145 tanto faz se for um núcleo à parte ou um interno ao colegiado, porém seria importante que os



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

146 cursos técnicos não fossem excluídos desta discussão. O conselheiro Sergio refere que o  
147 Conselho poderia dar esta orientação, que os colegiados decidissem constituir comissões  
148 especiais ou estruturantes, a seu critério. O Presidente referiu que é consenso entre todos  
149 nesse sentido, que na escola técnica faziam um grupo e discutiam o curso e depois era  
150 encaminhado para formalização. **Encaminhamento: rejeitada por unanimidade a proposta**  
151 **de criação do núcleo docente estruturante.** 3. **Prorrogação do afastamento da prof<sup>ª</sup>.**  
152 **Natália Labella Sanchez.** Encaminhamento: Aprovação da prorrogação do afastamento.  
153 Colocado em votação. **Aprovado por unanimidade.** 4. **Formação da Comissão Eleitoral**  
154 **para escolha dos representantes discentes na CPGR.** O conselheiro Renato Avelar chega à  
155 reunião às 15h25min. O conselheiro Marcelo lembra que os discentes haviam se  
156 comprometido em apresentar ao Conselho, três nomes. Encaminhamento: Ficou decidido que o  
157 representante discente, conselheiro Tales, encaminhará três nomes à secretária, para constituir  
158 a comissão eleitoral, e estes serão aprovados *ad referendum*. **Aprovado por unanimidade.** 5.  
159 **Encaminhamento de proposta dispendo sobre a dispensa de Estágios Obrigatórios dos**  
160  **cursos técnicos e de graduação de carga-horária dos Estágios Supervisionados dos**  
161  **Cursos de Licenciatura.** O Presidente leu o parecer do Prof. Cláudio, que havia pedido vista.  
162 O presidente informa que é consenso que do curso superior já se exclui se atendo somente aos  
163 cursos técnicos. O conselheiro Marcelo esclareceu que quando o aluno trabalhava já na área,  
164 não fazia sentido ele fazer estágio, desde que houvesse comprovação do exercício das  
165 atividades compatíveis com as requeridas no estágio. Neste caso ele era dispensado do  
166 estágio. O conselheiro Henrique relata que esta proposta foi levada em reunião de  
167 coordenadores de cursos, mais de uma vez, e não obtiveram retorno quanto a sugestões.  
168 Encaminhamento: aprovação da proposta de resolução, com exclusão dos cursos superiores da  
169 proposta, alterando art. 4º e ementa. **Aprovado por unanimidade.** 6. **Escolha dos membros**  
170 **da Comissão Eleitoral para eleição dos membros da CISSPA.** O presidente questiona se há  
171 nomes para a composição. Acrescentou que irá encaminhar uma consulta, através de e-mail,  
172 aos professores, questionando quem tem interesse. Sugeriu também, que os conselheiros  
173 discentes indiquem os membros de seu segmento, os demais, o Presidente fará uma chamada  
174 aos técnicos e discentes. **Encaminhamento: Aprovado por unanimidade, a indicação pelos**  
175 **discentes, técnicos e docentes consultados pelo Presidente.** 7. **Apresentação dos**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

176 **substitutos para os membros da COEN (participação Prof<sup>ª</sup> Dra. Josiane Carolina Soares**  
177 **Ramos do Amaral).** O Presidente passou a palavra para a Profa Josiane, a qual referiu que foi  
178 entregue um documento, solicitando auxílio, relatando a seguinte situação: algumas vezes, são  
179 marcadas reuniões do COEN, que não acontecem, devido a falta de quorum. Disse que já  
180 houve alguns arranjos na COEN, entretanto, não há mais membros suplentes. Questionou se  
181 deveriam realizar uma nova eleição e sobre os coordenadores de área, se a vaga seria para a  
182 coordenação de área ou do professor que a ocupava. O conselheiro Marcelo disse que se pode  
183 convocar uma eleição, mas que, contudo, o professor perde o cargo, ou abdica do mesmo. A  
184 Profa Josiane disse que há uma dificuldade em se conseguir pessoas que queiram participar. O  
185 conselheiro Sérgio disse que há muita burocracia dentro do Instituto, que para tudo tem que se  
186 realizar eleições e que na sua opinião estas questões poderiam ser simplificadas, através de  
187 sorteio, por exemplo. O conselheiro Douglas concordou com o conselheiro Sérgio, no aspecto  
188 somente sobre excesso de eleições e não do processo em si. Fez leitura do inciso 2 do art. 28  
189 do regimento complementar, concluindo portanto que o Rodrigo poderá continuar na  
190 coordenação. Disse que entre os técnicos teria, provavelmente, representante para o lugar da  
191 Ana Springer. O conselheiro André falou que não acha que a OD não teria poder para alterar o  
192 Regimento Interno do Campus Porto Alegre. O que de fato precisa é um regimento interno que  
193 defina bem as competências da COEN, que não tem dúvida de que pode ser representação  
194 eleita dos coordenadores. Concorda que pode ser feita uma flexibilização de algumas  
195 comissões, mas não as mais importantes, tal como a COEN. O conselheiro Celson fala que há  
196 a questão da COEN e outra, generalizada, relativa a participação. Posicionou-se no sentido que  
197 tem que se valorizar o processo democrático, pois este é também didático. O conselheiro  
198 Marcelo destacou que temos sofrido de uma certa inexperiência, pois esta é a nossa primeira  
199 comissão de ensino. Salientou, porém que permanece nesta comissão, pessoas com este perfil,  
200 que gostam deste tipo de trabalho e que acabamos escolhendo representantes com  
201 características opostas. Acrescentou que a participação discente é sempre inconstante e que  
202 cabe aos servidores, a manutenção destas comissões. O conselheiro Sérgio reitera q  
203 necessidade da desburocratização dos processos e que nem todo o processo de escolha de  
204 representação precisa necessariamente de eleições, mas que estas comissões de cunho mais  
205 político, seria conveniente o processo eleitoral. O conselheiro Marcelo sugeriu criar uma



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

206 comissão eleitoral permanente para não ter o Conselho, que arcar sempre com estas escolhas  
207 de representação. Tal idéia foi apoiada pelo Presidente. O conselheiro Douglas contribuiu com  
208 a idéia, sugerindo que se unifique na mesma data as eleições e que se crie comissões  
209 permanentes. Encaminhamento: os conselheiros concordam que a Prof<sup>fa</sup>. Josiane, presidente  
210 da COEN trará as justificativas das ausências dos membros, para então o CONCAMP disparar  
211 a eleição. **Aprovado por unanimidade.** 8. Assuntos gerais. O conselheiro Douglas  
212 manifestou-se sobre o documento do Colegiado do Curso Técnico em Biblioteconomia,  
213 referindo ser uma manifestação legítima, que responderá junto com seus colegas da biblioteca,  
214 em momento oportuno, mas como foi citado no documento que houve uma falta ética de sua  
215 parte, acredita que isso deva ser encaminhado para a comissão de Ética do IFRS e que  
216 responderá diante desta. O presidente deu por encerrada a sessão. Em tempo, acrescenta-se  
217 que o documento original, assinado pelas partes e entregue pelo colegiado do Curso Técnico  
218 em Biblioteconomia, representado pela servidora docente Lizandra Brasil Estabel, encontra-se  
219 arquivado na secretaria deste Conselho. Nada mais havendo a constar, eu, Luciele Daiana  
220 Wilhelm, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos  
221 presentes. Porto Alegre, vinte e nove de outubro de dois mil e quatorze.

Luciele Daiana Wilhelm – Secretária \_\_\_\_\_

Paulo Roberto Sangoi \_\_\_\_\_  
(Presidente)

Tales Schmitt Samuel \_\_\_\_\_

Lodair Loss Badaraco \_\_\_\_\_ AUSENTE \_\_\_\_\_

Débora de Lurdes Millos Rodrigues \_\_\_\_\_ AUSENTE \_\_\_\_\_

Roberson Rocha \_\_\_\_\_ AUSENTE \_\_\_\_\_

Guilherme Franco Miranda \_\_\_\_\_ AUSENTE \_\_\_\_\_



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Câmpus Porto Alegre

Marcelo Augusto Rauh Schmitt \_\_\_\_\_

Sergio Alexandre Korndörfer \_\_\_\_\_

Ricardo Athaide Mitidieri \_\_\_\_\_

Celson Roberto Canto Silva \_\_\_\_\_

André Rosa Martins \_\_\_\_\_

Renato Avellar de Albuquerque \_\_\_\_\_

Douglas Neves Ricalde \_\_\_\_\_

Rafael Dutra Soares \_\_\_\_\_ AUSENTE \_\_\_\_\_

Henrique Leonardi de Oliveira \_\_\_\_\_

Fabiana Grala Centeno \_\_\_\_\_